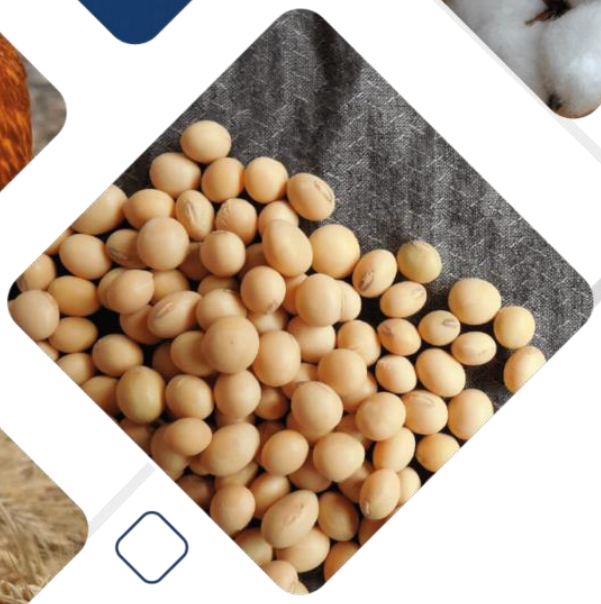
Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 5 – Maio/2023

Superintendente de Gestão da Oferta
Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 5 – Maio/2023

Copyright © 2022 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Wellington Silva Teixeira
Coordenação:
Sued Wilma Caldas Melo
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva
Allan Silveira dos Santos
Flávia Machado Starling Soares
Gabriel Rabello Corrêa
João Figueiredo Ruas
Leonardo Amazonas
Sérgio Roberto G. S. Júnior
Wander Fernandes de Sousa
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 5, Mai./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br'

SUMÁRIO

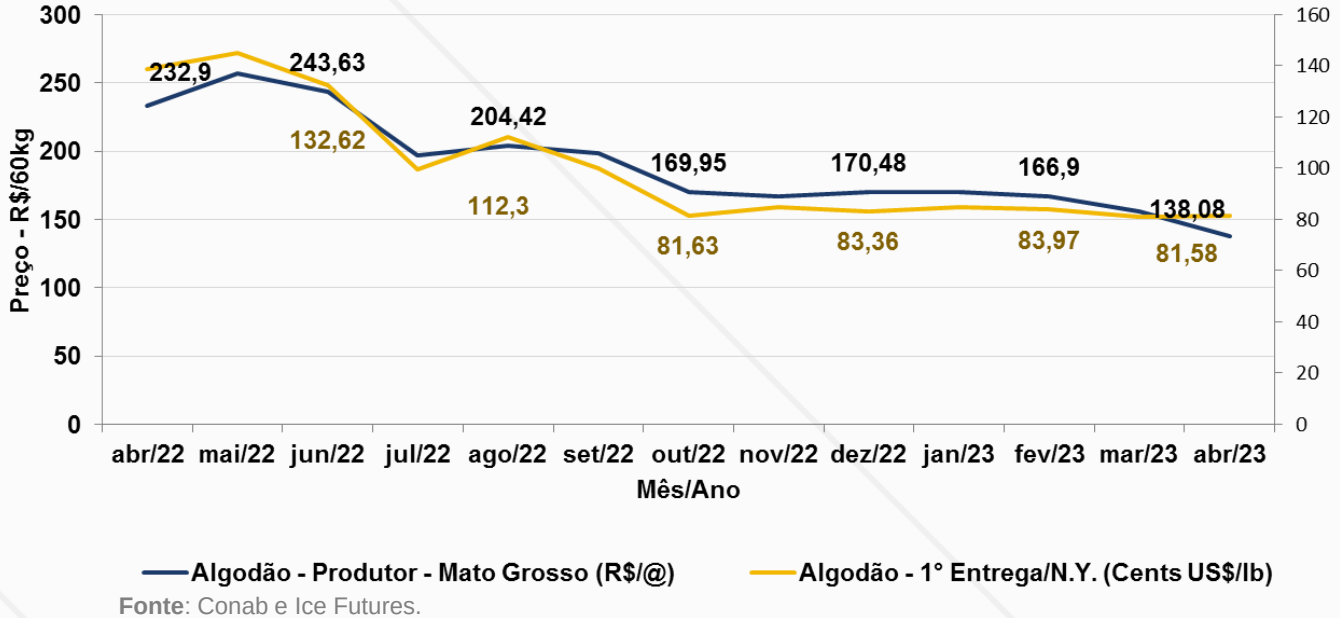
AgroConab

Algodão..... 06
Arroz..... 10
Carne Bovina..... 14
Carne de Frango..... 18
Carne Suína..... 22
Feijão..... 26
Milho..... 30
Soja..... 34
Trigo..... 38

Conab

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



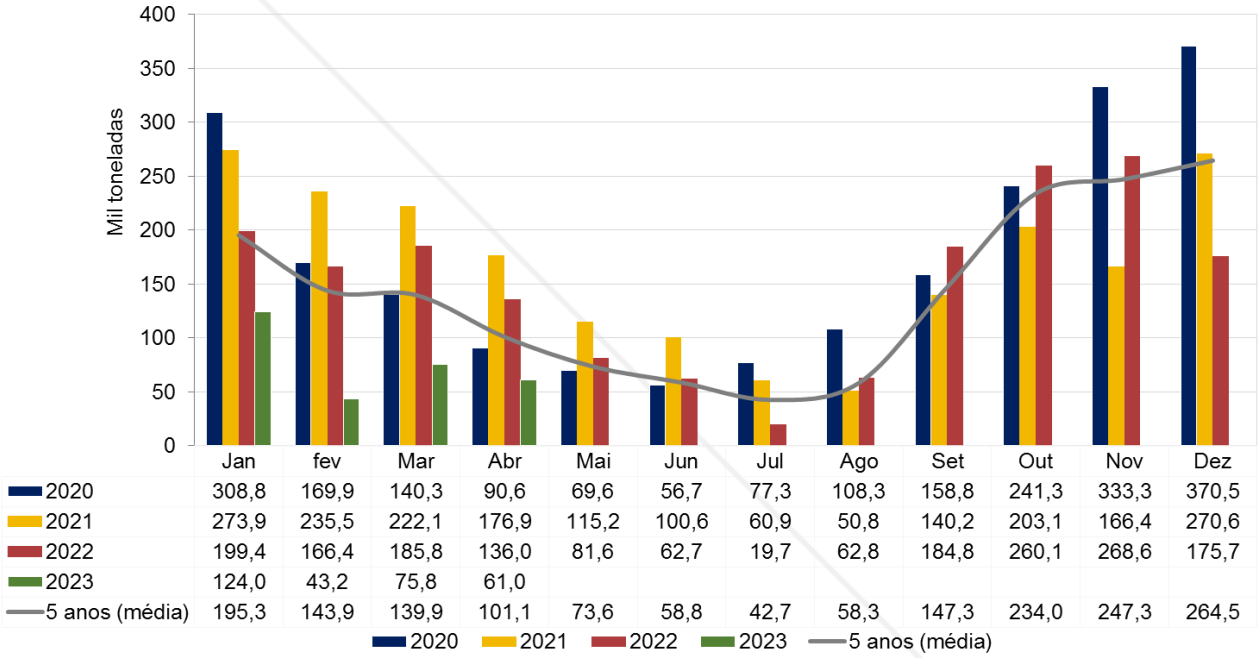
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Abr/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**138,08**	-11,26%	-40,71%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**81,58**	0,77%	-41,26%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado tem apresentado bastante lentidão, com seus agentes retraídos e observando os referenciais externos.
- Compradores ativos têm adquirido apenas quantidades suficientes para atender suas necessidades imediatas, enquanto vendedores tentam manter o máximo possível suas posições de preços.
- Dólar mais fraco perante ao real tem limitado a recuperação dos preços diante dos avanços nos mercados externos.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

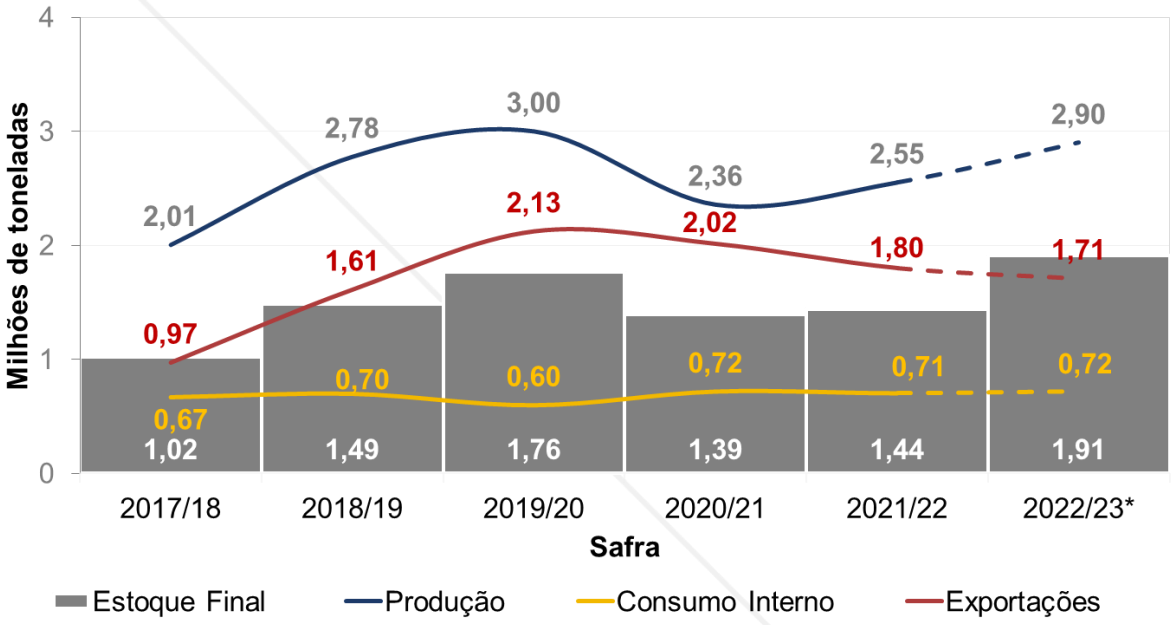
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/23	**61,0**	-19,56%	-55,15%	-39,71%
Jan-Abr/2023	**303,9**		-55,80%	-47,63%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Exportações brasileiras de algodão ficaram bem abaixo do volume esperado para o mês de abril/2023. A China e a Turquia, principais compradores da pluma brasileira, têm adquirido menores volumes. O setor tem procurado ampliar a exportações para novos clientes.
- A ICE esteve volátil e com dificuldade em achar um direcionamento, o mercado tem sofrido o reflexo das oscilações do preço do petróleo e da valorização do dólar perante outras moedas.
- Melhora no desempenho das exportações norte-americanas ajudou a melhorar um pouco o humor do mercado em Nova Iorque.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Abr/23	Mai/2023		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,55	2,73	2,90	6,1%	13,6%
Exportação	1,8	1,98	1,71	-13,5%	-5,2%
Consumo	0,71	0,72	0,72	0,0%	2,1%
Estoque Final	1,44	1,48	1,91	29,4%	32,9%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,0%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

- Produção de algodão em pluma deve atingir 2,90 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 13,6% em relação à safra 2021/2022 e 6,1% em relação ao levantamento anterior. Este aumento foi ocasionado por ampliação da área e ganho de produtividade.
- Demanda interna e externa estão fracas, devido ao quadro econômico recessivo e inflação alta.
- No mercado internacional, investidores permanecem avessos ao risco, principalmente diante das constantes elevações nas taxas de juros globais.

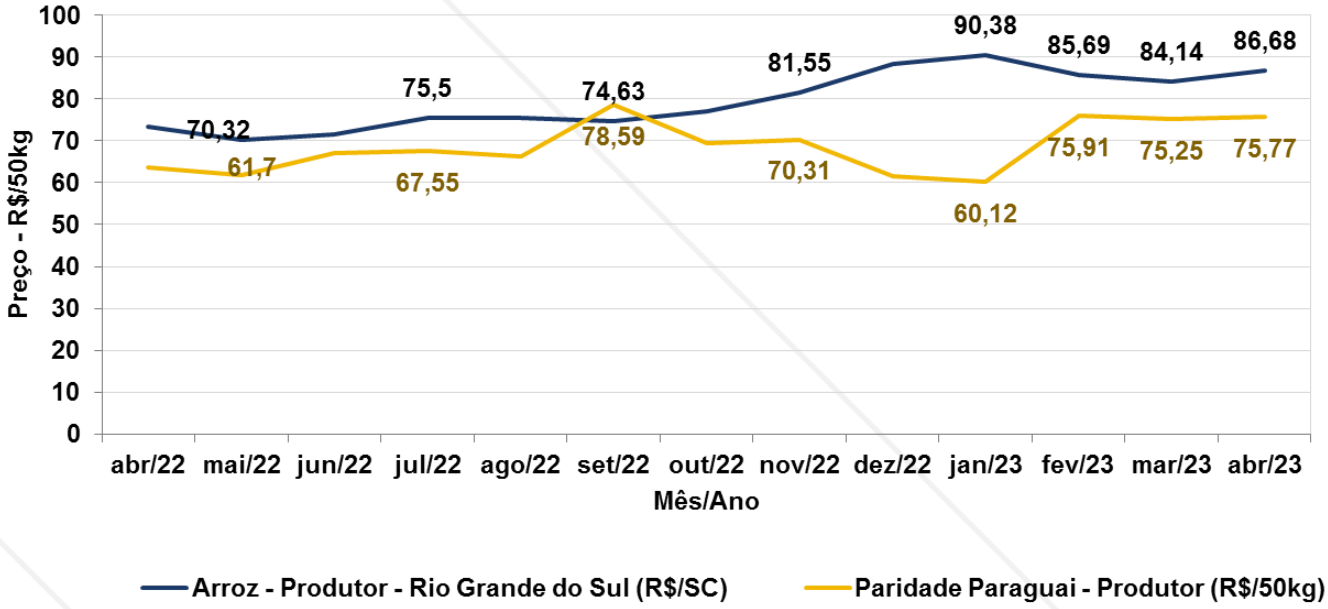
- Queda do consumo interno e das exportações devem fazer o estoque final da safra atual chegar a 1,91 milhões de toneladas, aumento de 32,9% em relação à safra anterior.
- A menos que haja uma melhora na situação econômica global, com queda dos juros e melhora no consumo, os preços tendem a cair, principalmente diante da entrada da nova safra, a partir de junho.

DESTAQUE DO ANALISTA

- Mercado interno apresentou fraco desempenho e preços continuaram a cair, principalmente devido à valorização do real em relação ao dólar.
- Diante de um mercado com fraco movimento, os compradores ativos têm aumentado ainda mais a pressão sobre os preços.
- A queda no preço do petróleo, declínio das exportações norte-americanas e a valorização do dólar perante outras moedas, afetaram a cotação da pluma no mercado internacional.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

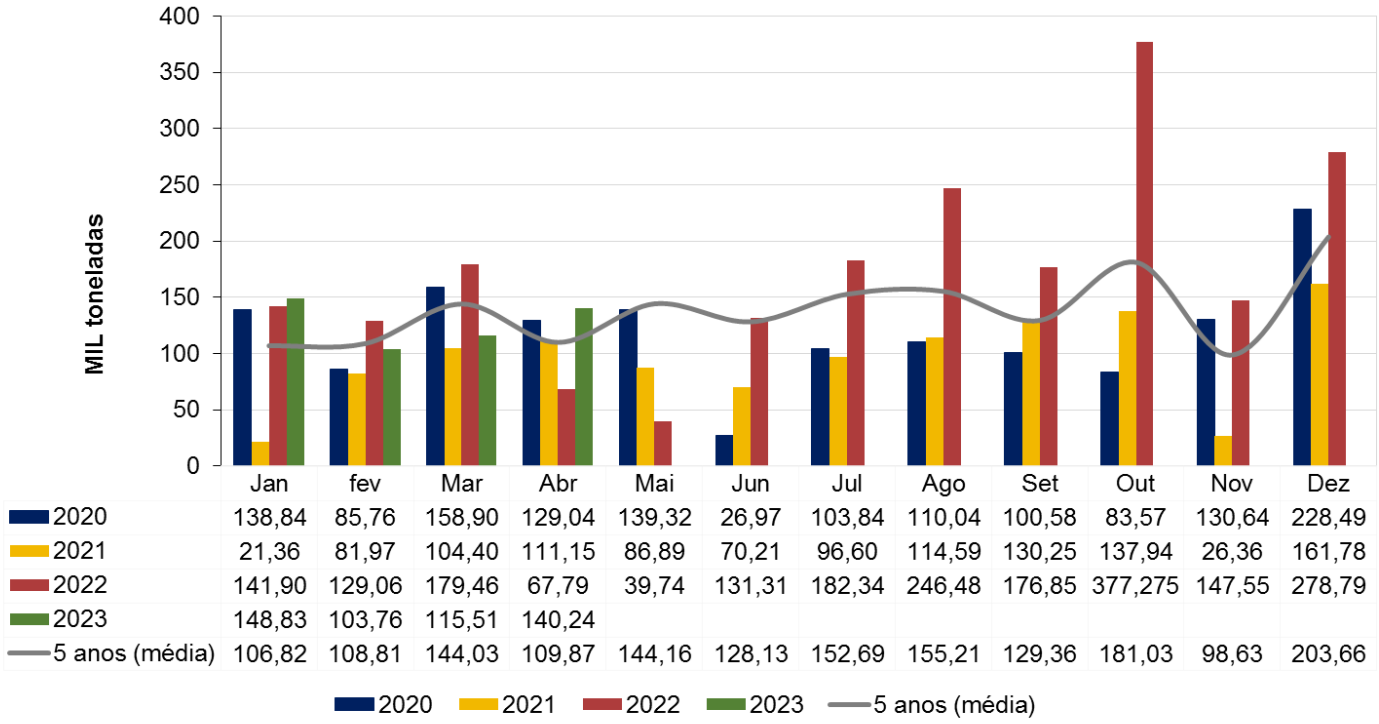
Tabela. Preço

Descrição	Abr/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	**86,68**	3,02%	18,19%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	**75,77**	0,69%	18,97%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz no Brasil está quase finalizada.
- Apesar do período de maior oferta, viés negativo de preços é amenizado pela projeção de menor oferta no segundo semestre.
- Valorização do real tem reforçado viés de baixa atual em razão da redução das paridades de exportação do arroz, importante parâmetro formador de preço ao produtor no Rio Grande do Sul.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	138,84	85,76	158,90	129,04	139,32	26,97	103,84	110,04	100,58	83,57	130,64	228,49
2021	21,36	81,97	104,40	111,15	86,89	70,21	96,60	114,59	130,25	137,94	26,36	161,78
2022	141,90	129,06	179,46	67,79	39,74	131,31	182,34	246,48	176,85	377,275	147,55	278,79
2023	148,83	103,76	115,51	140,24								
5 anos (média)	106,82	108,81	144,03	109,87	144,16	128,13	152,69	155,21	129,36	181,03	98,63	203,66

Fonte:MDIC.

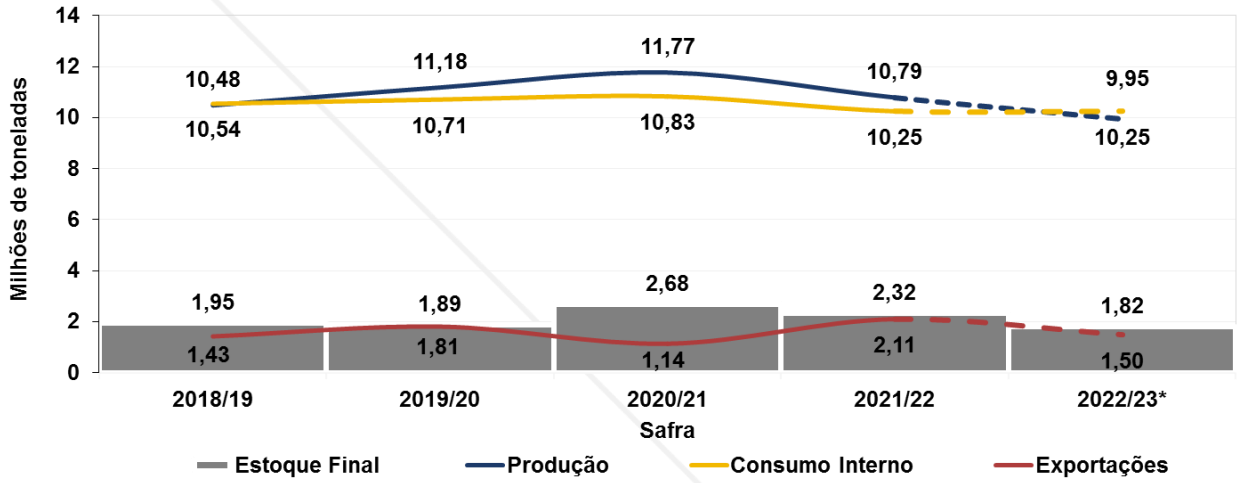
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2023	**140,24**	21,41%	106,87%	27,64%
Jan-Abr/2023	**508,33**	-	-1,91%	8,27%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Segundo projeções do USDA, haverá novamente déficit produtivo mundial no mercado de arroz. No entanto, a estimativa é que o déficit diminua de 13,1 milhões de toneladas para 2,5 milhões de toneladas (base beneficiado).
- Para a safra 2023/24, a estimativa é de amena recuperação produtiva nos EUA, o que deve refletir em pequena alteração no volume exportado pelo país.
- Para a Índia, segundo maior produtor e consumidor mundial e maior exportador, a perspectiva é de estabilidade nos valores da Safra 2023/24.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Abr/23	Mai/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	9,94	9,95	0,07%	7,8%
Exportação	2,11	1,50	1,50	0,00%	-28,95%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,25	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,32	1,81	1,82	0,40%	-21,94%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento.

- Forte retração produtiva no Brasil, reflexo da intensa queda de área, apesar da boa produtividade média alcançada no campo.
- Com menor disponibilidade de grão internamente, a projeção é que haja redução do volume exportado, porém o número deverá ficar próximo da média histórica.
- Tendência de redução do consumo nacional de arroz tem amenizado os impactos sobre o abastecimento interno frente às menores produções nacionais.

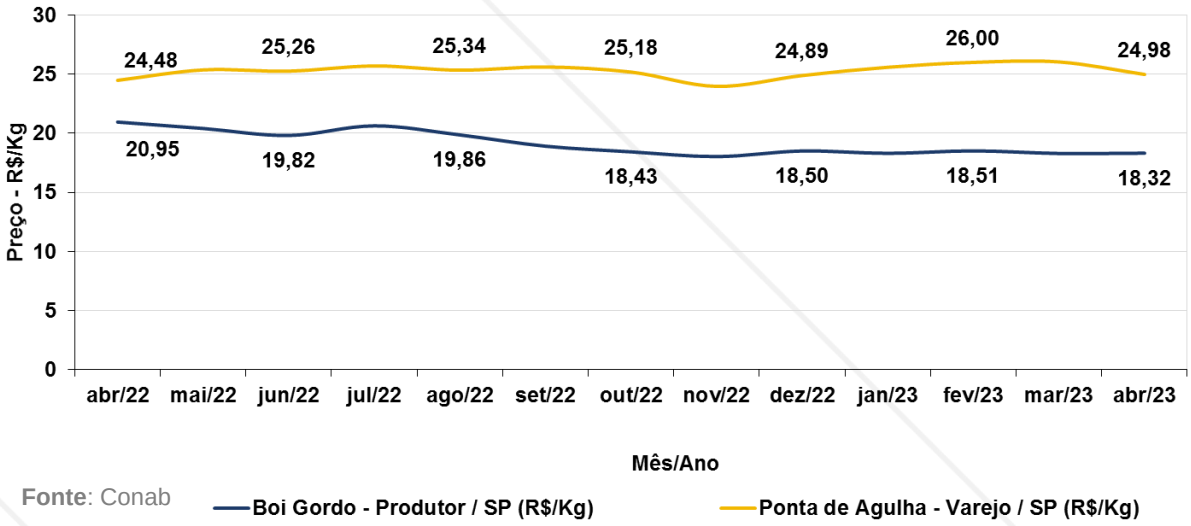
DESTAQUE DO ANALISTA

Com a finalização da colheita (maior oferta) e valorização do real (queda das paridades de exportação), nota-se um ameno viés de baixa no mercado do arroz, todavia, com o quadro de oferta mais restrito ao longo de 2023, a perspectiva é de preço médio mais elevado ao longo de 2023.

Apesar da queda dos custos de produção, a rentabilidade do arroz ainda segue significativamente abaixo da rentabilidade alcançada pela soja, o que tem refletido em forte retração da área cultivada de arroz no país.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

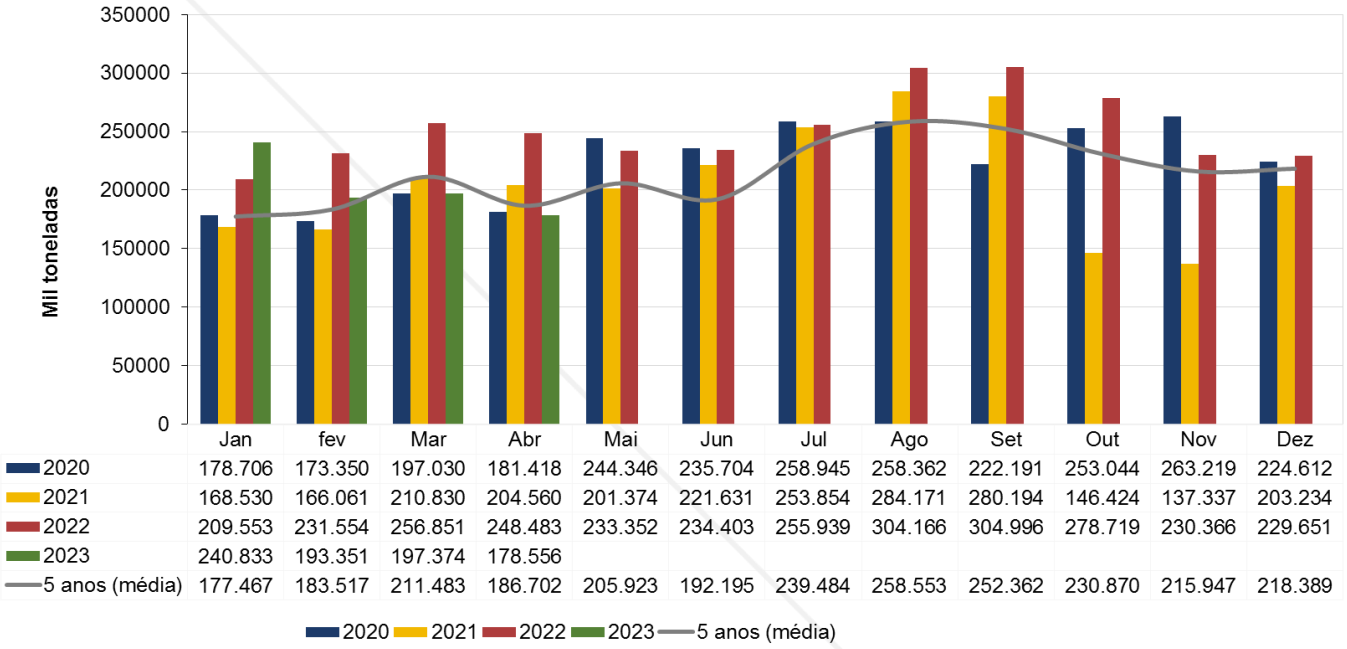
Tabela. Preço

Descrição	Abr/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	**18,32**	0,15%	-12,57%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R$/Kg)	**24,98**	-4,07%	-1,11%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo apresentaram relativa estabilidade em abril/2023 comparativamente ao mês anterior, com melhora da oferta.
- No atacado, os cortes traseiros tiveram leve variação positiva de 0,74%. Os dianteiros também apresentaram leve recuperação de preços em abril/2023, de 1,7%.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	178.706	173.350	197.030	181.418	244.346	235.704	258.945	258.362	222.191	253.044	263.219	224.612
2021	168.530	166.061	210.830	204.560	201.374	221.631	253.854	284.171	280.194	146.424	137.337	203.234
2022	209.553	231.554	256.851	248.483	233.352	234.403	255.939	304.166	304.996	278.719	230.366	229.651
2023	240.833	193.351	197.374	178.556								
5 anos (média)	177.467	183.517	211.483	186.702	205.923	192.195	239.484	258.553	252.362	230.870	215.947	218.389

Fonte: MDIC.

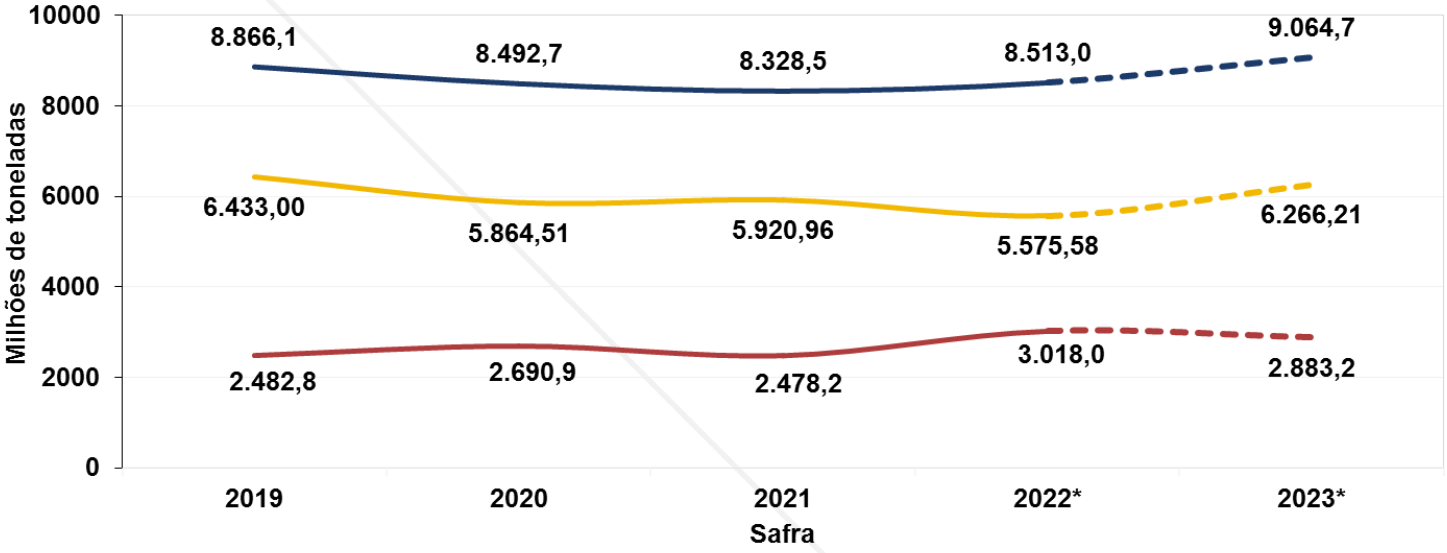
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2023	**178.556**	-9,5%	-28,14%	33,1%
Jan-Abr/2023	631.558	-	-14,4%	6,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em abril/2023 voltaram a registrar queda de volume de 9,5% em relação ao mês anterior. O acumulado no primeiro quadrimestre caiu 14,4% em comparação com o mesmo período de 2022.
- Ainda como consequência do embargo, o volume exportado para a China, recuou em 26% em relação ao mês anterior. A redução do acumulado no primeiro quadrimestre foi de 22%. A participação da China no volume exportado também recuou para 43,7%.
- Os preços em dólar por tonelada voltaram a registrar queda em abril/2023. No acumulado do primeiro quadrimestre, a queda é de 16,7%.
- Conforme esperado, embora o embargo tenha terminado, abril ainda registrou reflexos na queda dos volumes exportados, comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	227.443,3	230.284,5	1,2%
Produção	8.328,5	8.513,0	9.064,7	6,5%
Importação	70,7	80,6	84,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,0	2.883,2	-4,5%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.575,6	6.266,2	12,4%
População	213,32	214,8	216,3	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	26,0	29,0	11,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

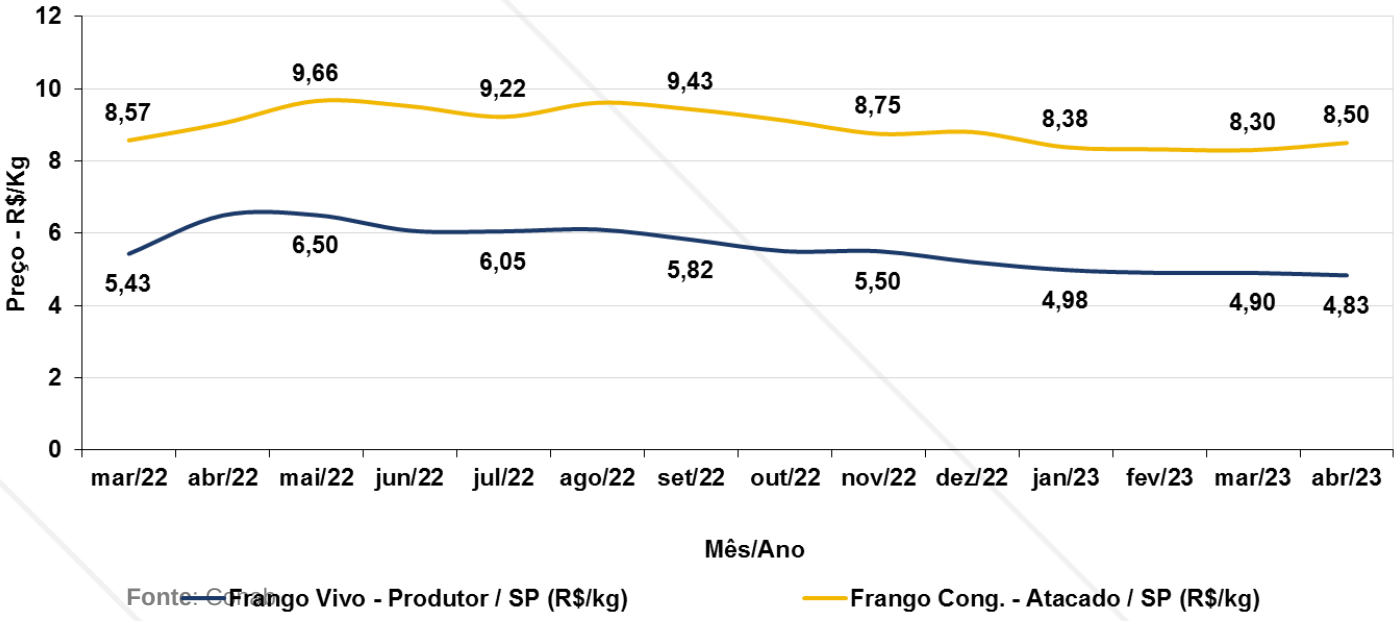
- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica uma alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas.
- Embora o embargo voluntário já tenha encerrado, as projeções indicam recuo no volume a ser exportado em 2023, reflexo do baixo desempenho nos primeiros quatro meses do ano.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá aumentar de 26 para 29 kg por habitante ano em 2023.
- Esse aumento da oferta deverá pressionar os preços para baixo.

DESTAQUE DO ANALISTA

O embargo já foi encerrado após análises dos órgãos competentes e as exportações tendem a voltar à normalidade em curto prazo. Contudo, com o recuo de volumes exportados observado nesse início do ano, dificilmente o desempenho ao final de 2023 se equiparará ao de 2022, mesmo com o aquecimento dos embarques a partir de maio. O momento do ciclo pecuário favorece uma maior produção de carne, mas a demanda interna retraída, sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor, atua como freio ao aumento do consumo e como pressão baixista nos preços internos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

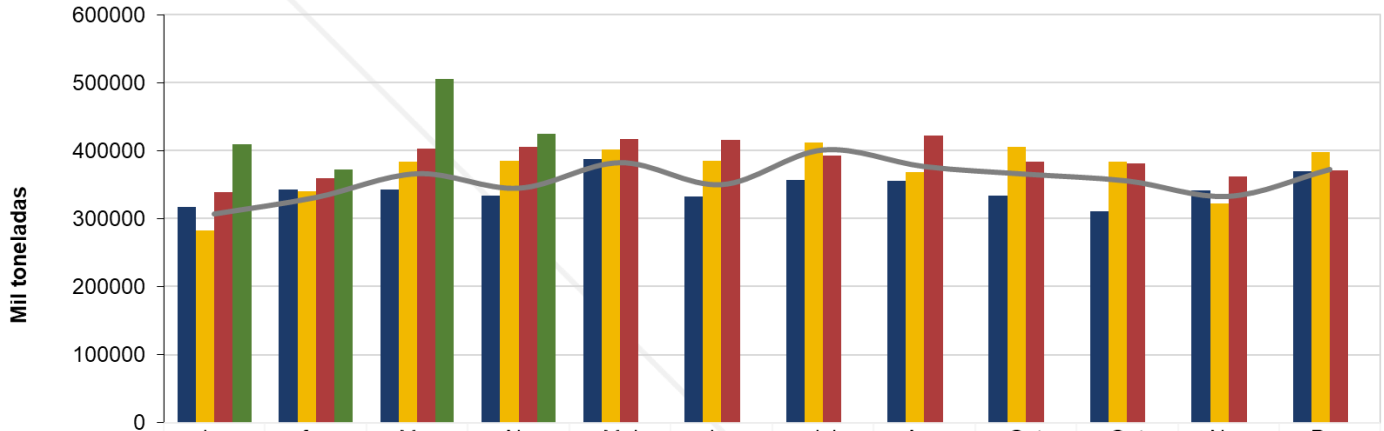
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	**4,83**	-1,4%	-25,6%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	**8,50**	2,4%	-6,0%

Fonte: Conab

- Preços do frango vivo recuaram 1,4% em abril/2023, quando comparado ao mês anterior, em consequência do mercado ainda ofertado.
- No atacado, o frango congelado teve variação positiva de 2,4% em relação ao mês de março/2023, com a demanda interna favorecida.
- Tendência de preços estáveis no curto prazo, podendo apresentar leves variações positivas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	316.943	342.802	343.347	333.407	387.893	332.083	356.967	355.544	334.171	311.211	341.168	369.125
2021	282.759	339.647	383.201	385.092	402.124	385.081	411.404	368.564	405.544	383.833	322.849	397.484
2022	339.414	359.594	402.475	405.866	417.138	416.385	392.153	422.247	383.690	381.042	361.622	371.146
2023	409.146	371.814	504.877	424.888								
5 anos (média)	307.444	331.556	366.262	345.144	382.318	350.260	400.840	376.719	365.595	355.777	333.183	372.456

Fonte: MDIC

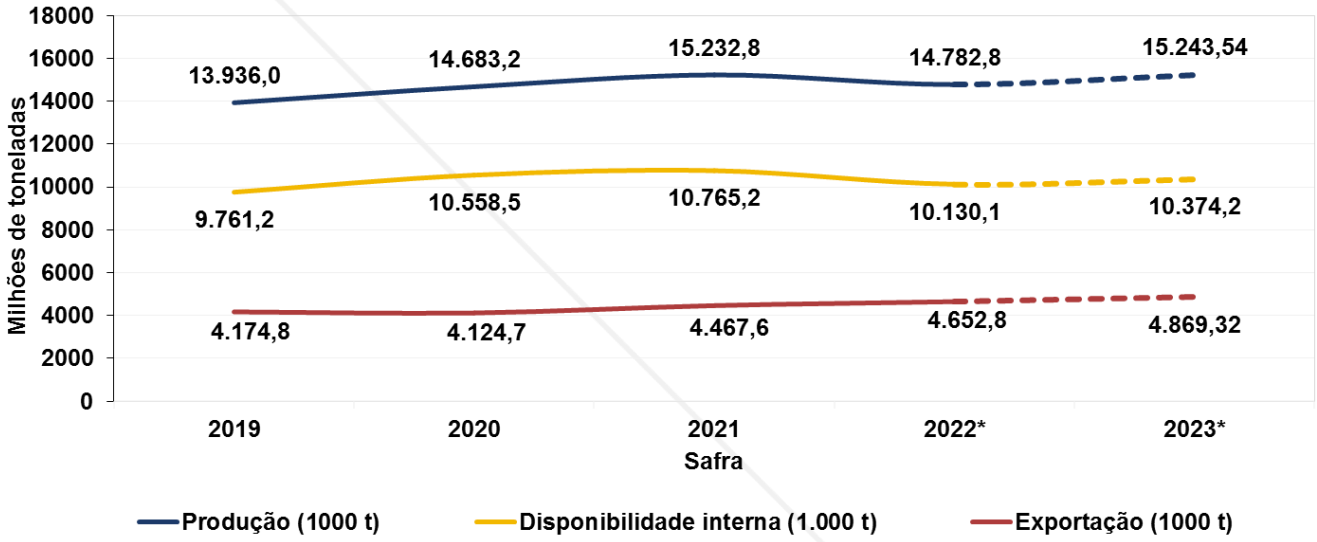
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2023	424.888	-15,8%	4,7%	17,6%
Jan-Abr/2023	1.710.725		13,5%	26,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Abril/2023 apresentou recuo nos volumes exportados de carne de frango com queda de 15,8% em comparação com o mês anterior.
- As exportações neste primeiro quadrimestre do ano são 13,5% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China recuou em 1,8% as importações de carne de frango em abril/2023, em relação ao mês anterior.
- Outros mercados como Japão, África do Sul, Emirados Árabes e Arábia Saudita se destacaram como maiores importadores da carne de frango brasileira neste primeiro quadrimestre do ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.856,8	7.079,48	3,2%
Produção	15.232,8	14.782,8	15.243,54	3,1%
Exportação	4.467,6	4.652,8	4.869,32	4,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.130,1	10.374,2	2,4%
População	213,32	214,8	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	47,2	48,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

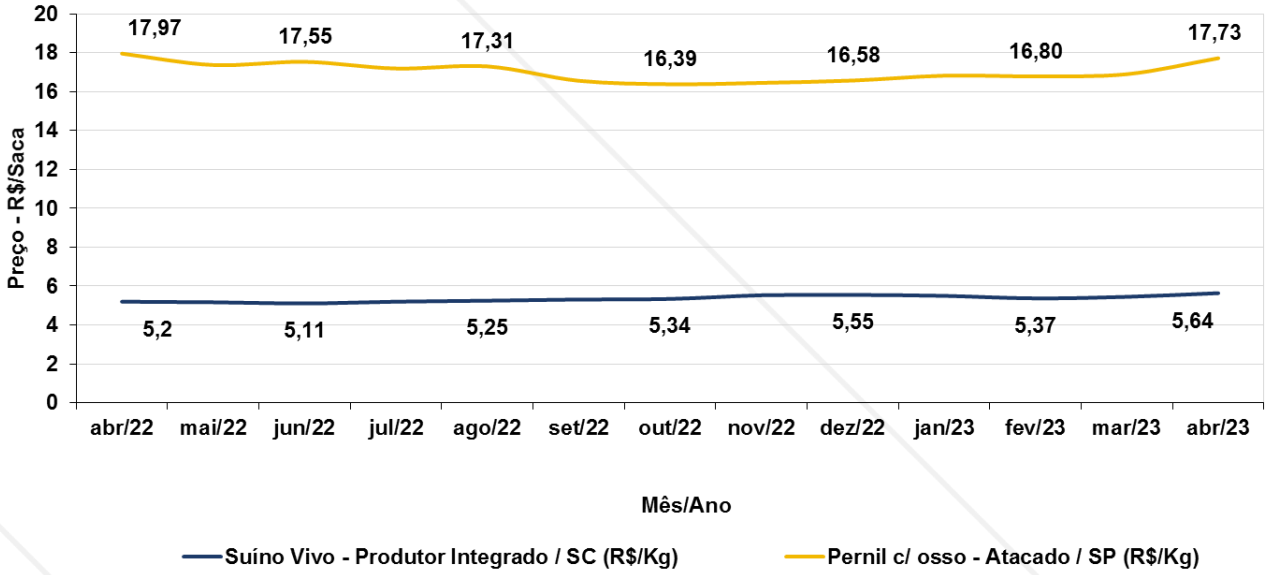
- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita levemente superior a de 2022, com 48Kg/hab/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ainda ofertado, pressionando os preços para baixo, mesmo com o consumo interno aquecido. A demanda interna tende a se manter firme em virtude dos altos preços das proteínas concorrentes. Exportações em bons patamares tendem a se manter, favorecidas sobretudo pela ocorrência de Influenza aviária em várias partes do mundo. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta, depois de constatada a ocorrência da Influenza Aviária em aves marinhas no território nacional, porém sem afetar o sistema produtivo de carne de frango.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

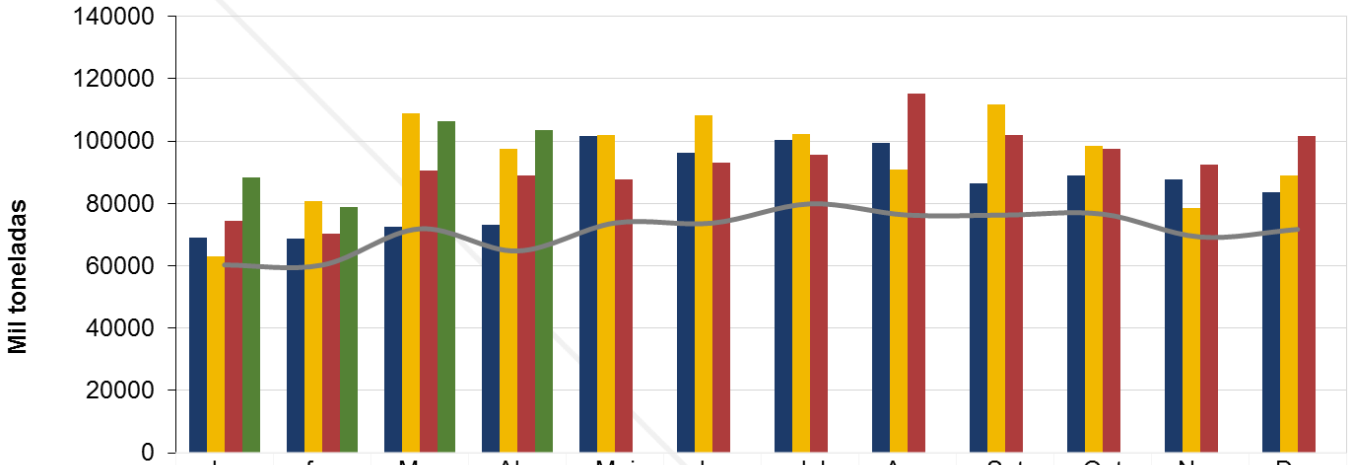
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	**5,64**	3,49%	8,46%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	**17,73**	4,85%	-1,34%

Fonte: Conab (2022)

- Preços do suíno vivo apresentaram recuperação de 3,49% em abril/2023, quando comparados ao mês anterior.
- No atacado, a pressão baixista com o mercado ainda ofertado em abril/2023, houve recuo de preços de 6,9%.
- Mercado interno segue com demanda retraída no momento, onde o consumidor mostra preferência pela proteína de frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	69.028	68.836	72.470	73.233	101.742	96.220	100.360	99.455	86.375	88.966	87.623	83.476
2021	63.012	80.756	108.958	97.599	101.973	108.366	102.064	90.747	111.629	98.498	78.396	88.959
2022	74.459	70.312	90.574	88.920	87.693	92.894	95.619	115.126	101.761	97.562	92.473	101.674
2023	88.429	78.664	106.175	103.525								
5 anos (média)	60.269	60.234	71.857	64.761	73.732	73.694	79.867	76.268	76.274	76.589	69.251	71.692

Fonte: MDIC.

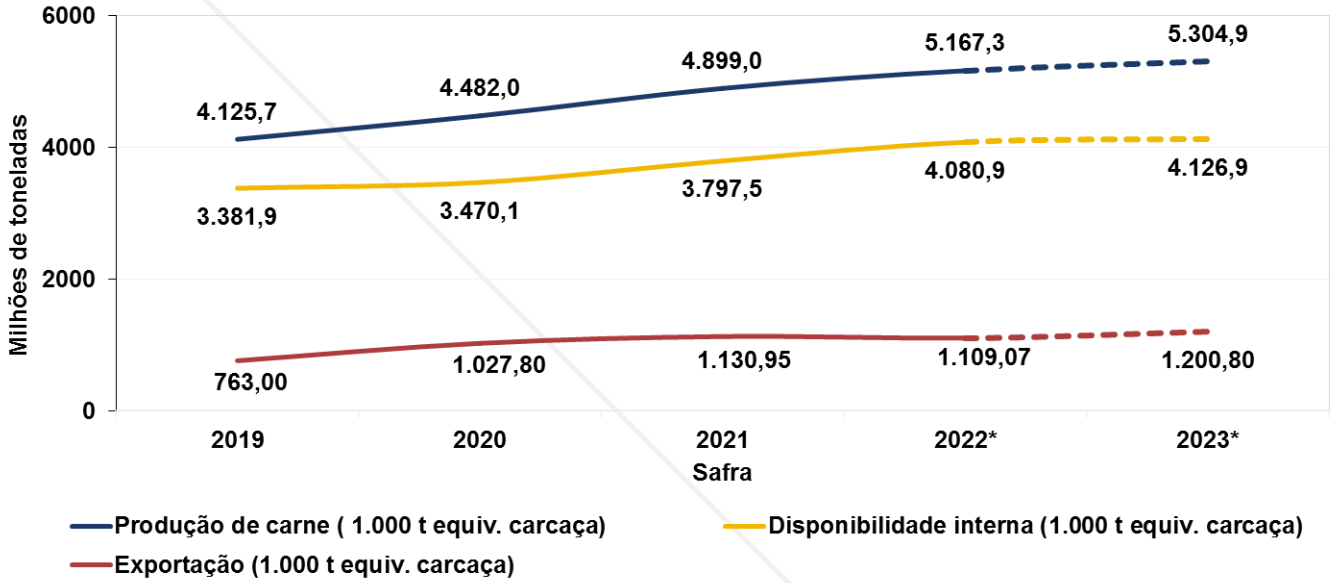
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2023	**103.525**	-2,5%	16,4%	37,3%
Jan-Abr/2023	376.793	-	16,2%	46,5%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína em abril/2023 tiveram um recuo de volume de 2,5% em relação ao mês anterior. O volume acumulado exportado no primeiro quadrimestre de 2023 é 16,2% maior que o de 2022.
- Em abril/2023, a China voltou a reduzir em 7,6% em relação ao mês anterior, o volume de suas importações da carne suína brasileira. Reflexo do aumento de sua produção interna.
- Outros mercados como Hong Kong, Chile, Filipinas e Singapura se destacaram como maiores importadores da carne suína brasileira neste primeiro quadrimestre.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.163,9	43.703,3	1,2%
Produção	4.899,0	5.167,3	5.304,9	2,7%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.200,8	8,3%
Disponibilidade Interna	3.797,5	4.080,9	4.126,9	1,1%
População	213,3	214,8	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	17,8	19,0	19,1	0,4%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

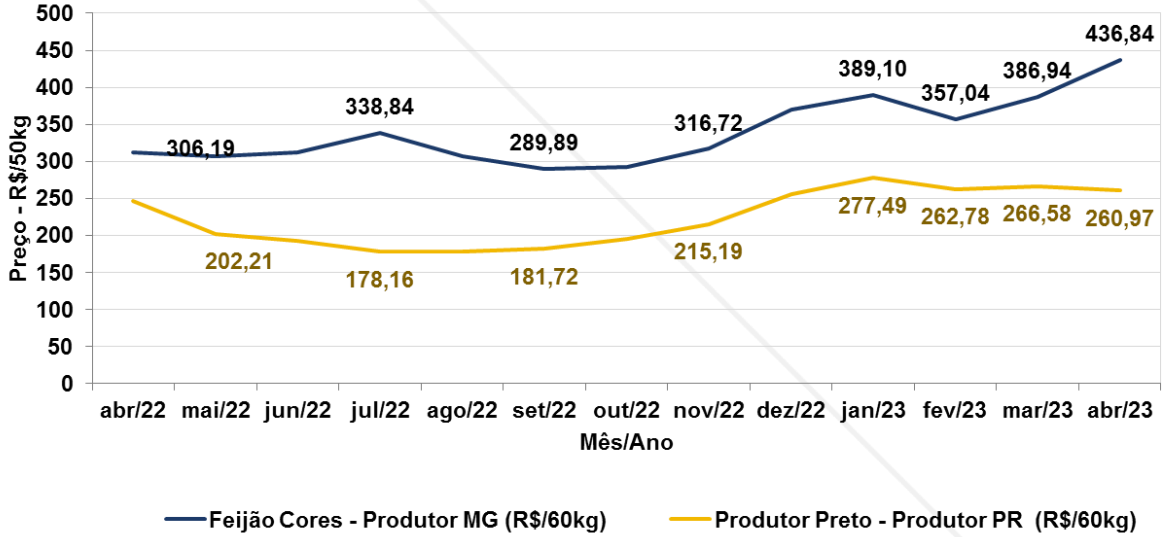
- A disponibilidade interna de carne suína, indica para 2023 um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 19 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima das 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

DESTAQUE DO ANALISTA

Continua a tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa, levando o setor a planejar cuidadosamente seus alojamentos de terminação para esse primeiro semestre. Suínos sendo abatidos com peso médio menor, em virtude do elevado custo com nutrição. A demanda interna segue retraída neste início de ano. O ponto favorável aos suinocultores refere-se a melhora da relação de troca suíno/milho, com as reduções das cotações verificadas na comercialização do principal insumo para a ração.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



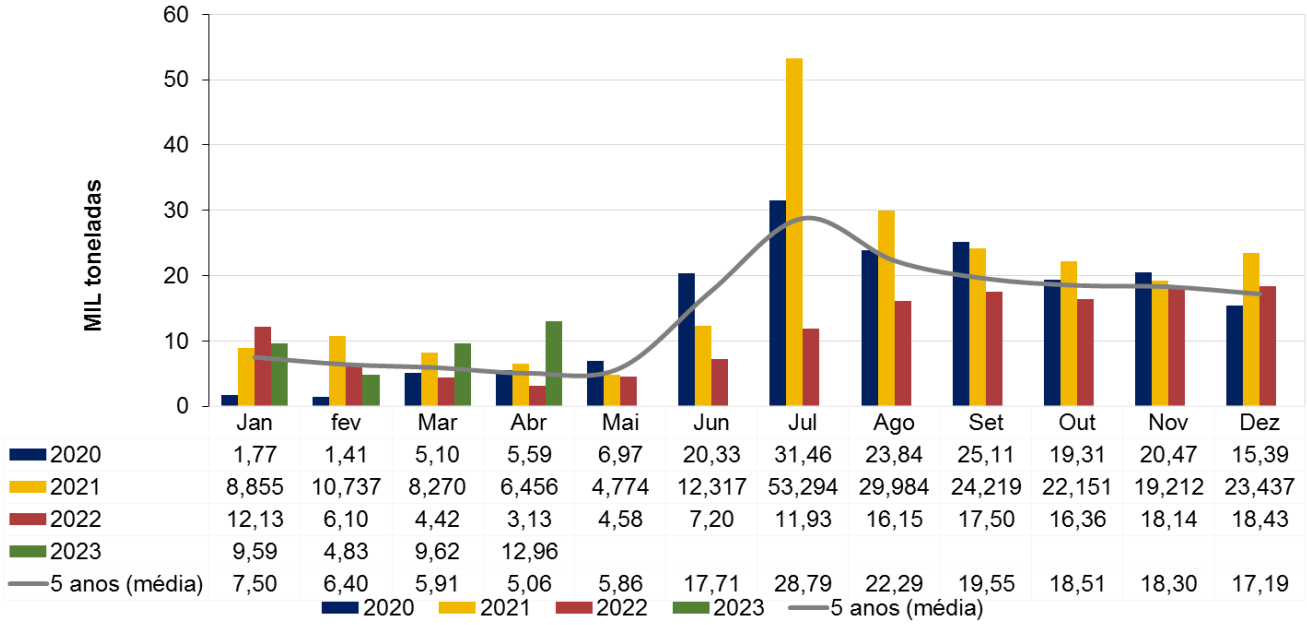
Fonte: Conab

Descrição	Abr/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R$/60kg)	**436,84**	12,9%	40,26%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**260,97**	-2,10%	5,71%

Fonte: Conab

- Projeção de retração de área, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- Se mantém a dinâmica de alta dos preços, típica da entressafra.
- Com o início da colheita da segunda safra, o movimento de alta tende a perder força e os preços a se acomodarem em patamares mais baixos.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	1,77	1,41	5,10	5,59	6,97	20,33	31,46	23,84	25,11	19,31	20,47	15,39
2021	8,855	10,737	8,270	6,456	4,774	12,317	53,294	29,984	24,219	22,151	19,212	23,437
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,59	4,83	9,62	12,96								
5 anos (média)	7,50	6,40	5,91	5,06	5,86	17,71	28,79	22,29	19,55	18,51	18,30	17,19

Fonte: MDIC

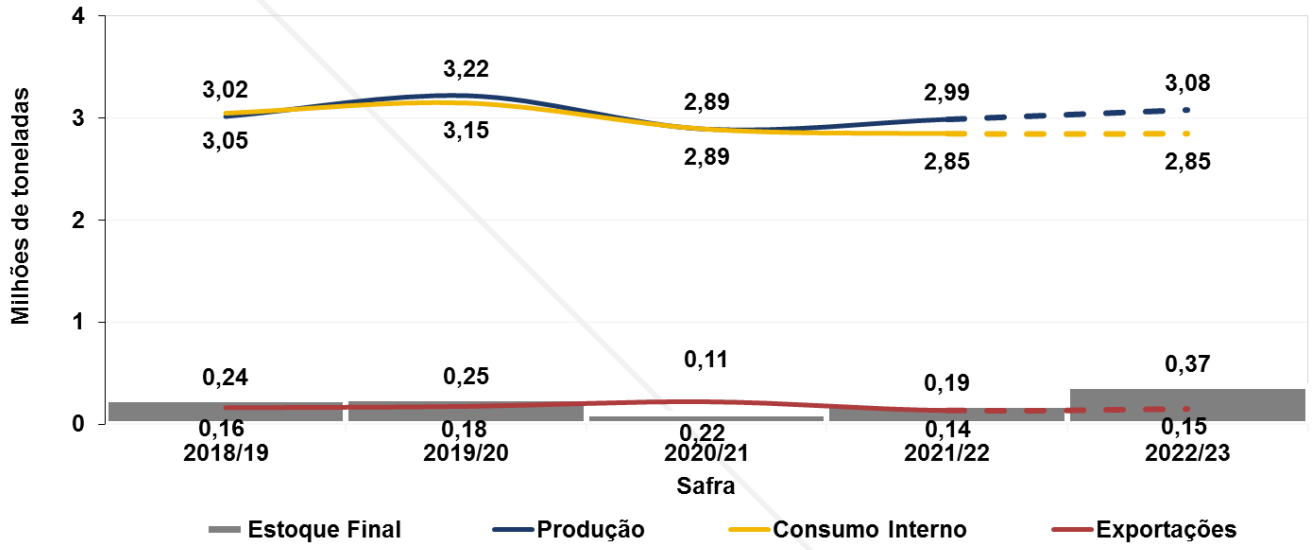
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/23	**12,96**	34,68%	314,03%	156,01%
Jan-Abr/2023	**37,0**		43,50%	48,74%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- Identifica-se um mercado comprador consolidado, porém sem perspectiva de expansão, em função da expressiva redução no plantio, e do limitado mercado internacional de caupi, tipo de grão exportado pelo país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Abr/23	Mai/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,99	2,95	3,08	4,4%	3,0%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	10,2%
Importação	0,08	0,10	0,10	0,0%	31,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,22	0,27	0,37	34,8%	94,0%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.02 – safra 2022/23, 8º levantamento

- Apesar da redução na área cultivada, uma recuperação na produtividade traz leve aumento no volume total produzido, em comparação à safra anterior.
- Estoque de passagem deve permanecer reduzido, situação comum para o produto, que é uma cultura de ciclo curto e plantada ao longo de todo o ano.
- Colheita da primeira safra praticamente finalizada em todo o país. Em alguns estados produtores já há inicio de colheita da segunda safra, tais como Paraná e Santa Catarina. Na Bahia, falta de chuvas regulares prejudica lavouras de sequeiro.

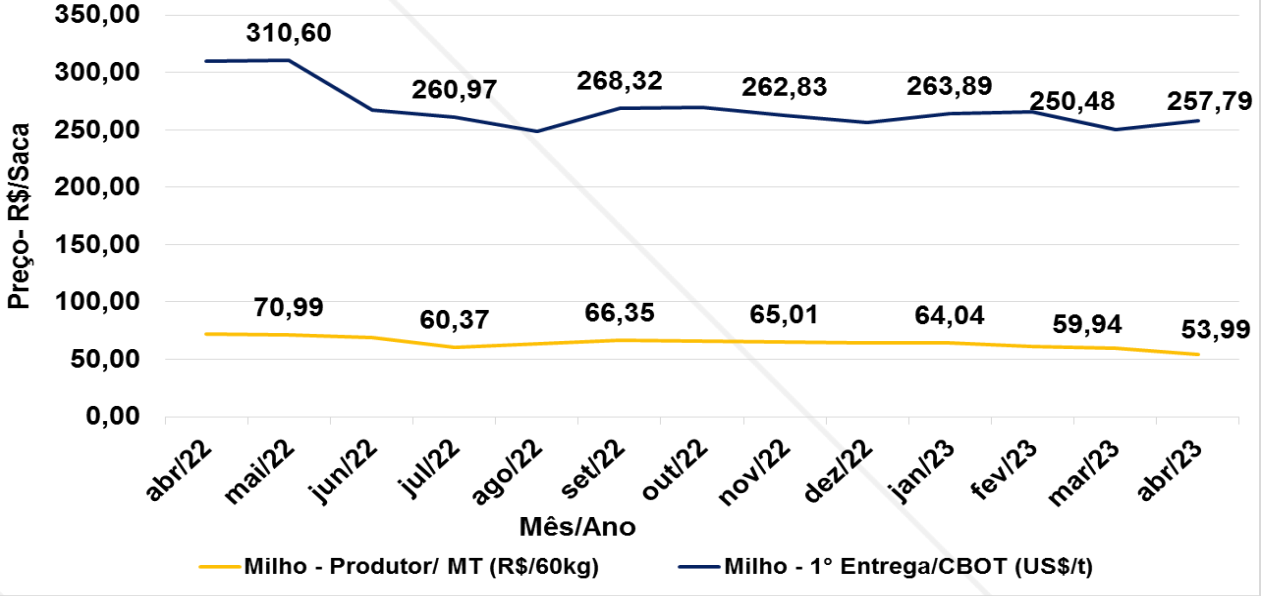
- Com a intensificação da colheita da segunda safra, espera-se movimento de queda dos preços no feijão cores e no preto.
- Com movimentação lenta, compradores permaneceram retraídos à espera da entrada da safra, que deverá forçar reajustes negativos
- Condições climáticas favoráveis indicam um bom aumento de produtividade do cores, o que deverá culminar em aumento de produção, apesar da queda de área.

DESTAQUE DO ANALISTA

- O mercado segue na expectativa de realização dos bons volumes da oferta previstos para a 2ª safra. No Sul do país, a colheita já se iniciou, porém ainda de modo tímido, e deverá se intensificar nas próximas semanas.
- Desta forma, espera-se pressão baixista nas cotações, o que já é observado neste início de mês de maio.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



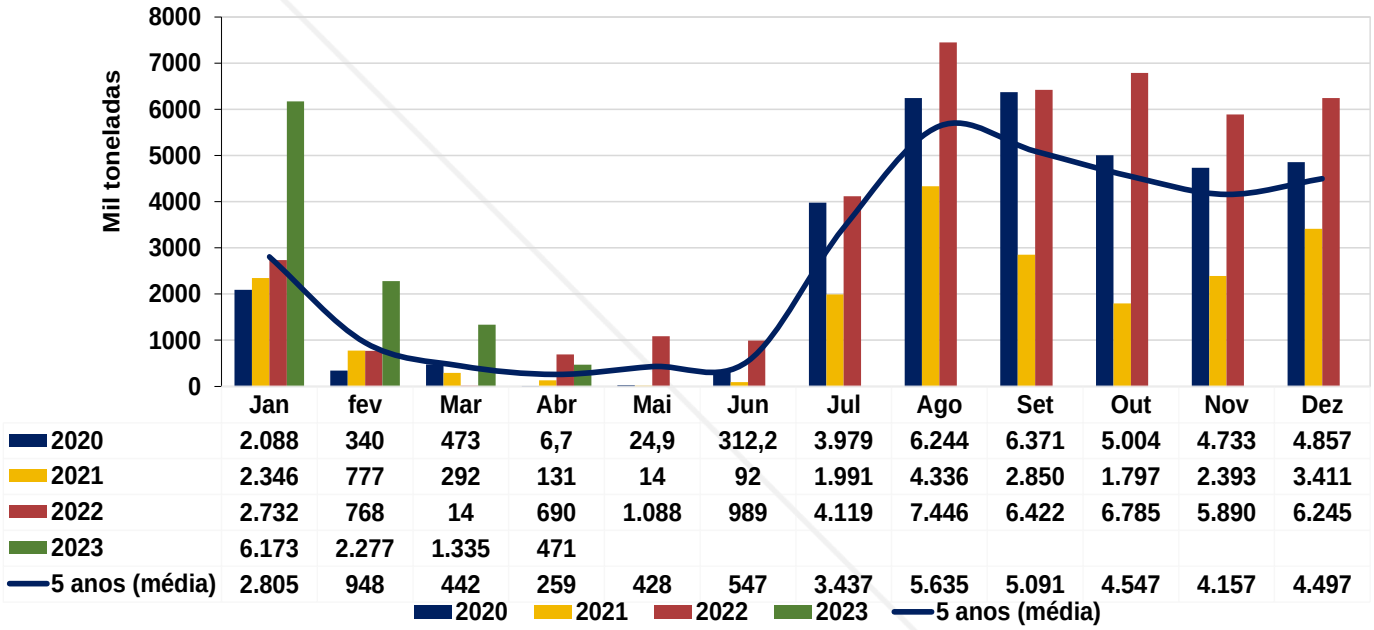
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Abr/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	**53,99**	-9,93%	-24,99%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	**62,06**	-15,38%	-21,13%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	**257,79**	2,91%	-16,63%

Fonte: Conab e CME Group.

- Historicamente, o primeiro semestre para o mercado de milho é o período de sazonalidade positiva de preços em virtude da menor oferta no Brasil e no mundo. Porém, nota-se consistente viés de baixa nas cotações ao longo dos primeiros meses de 2023.
- A priorização da comercialização de milho em detrimento da soja, em razão de questões logísticas (restrição de espaço para armazenagem) e mercadológicas, tem resultado em maior oferta de milho para o período.
- Há boa expectativa para a segunda safra brasileira e para a safra norte-americana, que deverão entrar no mercado no segundo semestre de 2023.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	2.088	340	473	6,7	24,9	312,2	3.979	6.244	6.371	5.004	4.733	4.857
2021	2.346	777	292	131	14	92	1.991	4.336	2.850	1.797	2.393	3.411
2022	2.732	768	14	690	1.088	989	4.119	7.446	6.422	6.785	5.890	6.245
2023	6.173	2.277	1.335	471								
5 anos (média)	2.805	948	442	259	428	547	3.437	5.635	5.091	4.547	4.157	4.497

Fonte: MDIC.

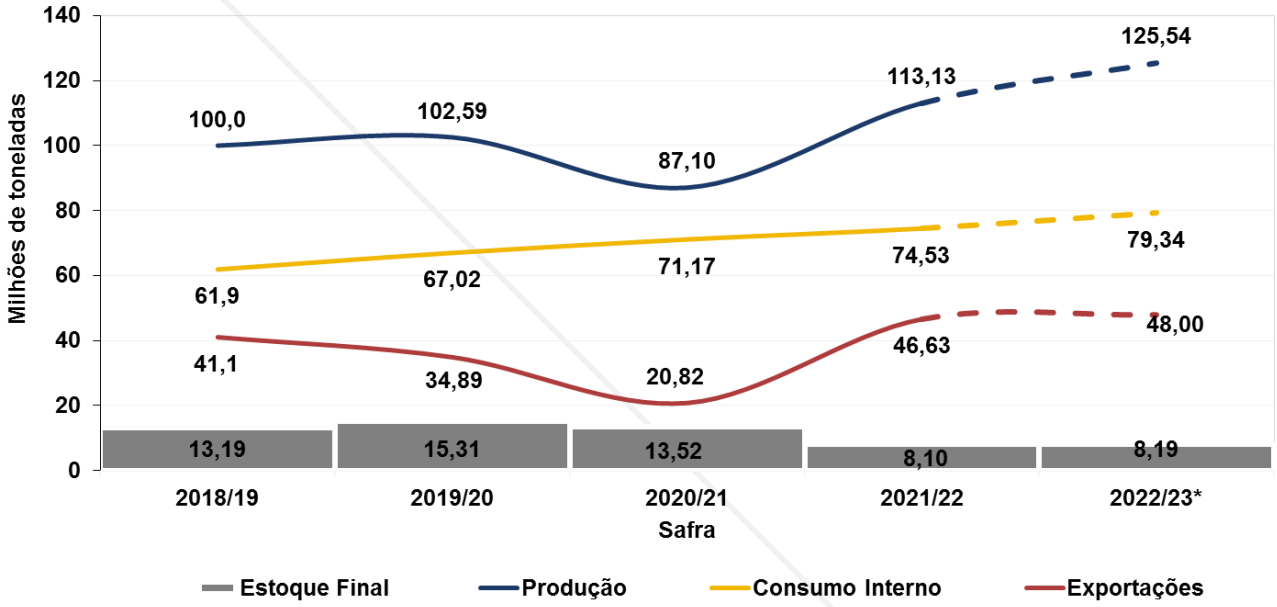
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/23	471	-64,74%	-31,30%	82,07%
Fev-Abr/23	4.083	-	177,2%	147,71%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A evolução do plantio nos EUA segue acima da média histórica e o prognóstico climático é muito favorável para a cultura.
- O USDA estima uma produção de 387,8 milhões de toneladas na Safra 2023/24, ante uma produção de 348,8 em 2022/23 nos EUA.
- Para a Ucrânia, a perspectiva continua de produção muito abaixo da capacidade produtiva do país, sendo estimada uma safra 2023/24 de 22,0 milhões de toneladas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8° levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Abr/23	Mai/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	124,64	125,54	0,53%	10,97%
Exportação	46,63	48,00	48,00	0,00%	2,94%
Importação	2,62	1,90	1,90	0,00%	-27,35%
Consumo	74,56	79,35	79,34	0,03%	6,45%
Estoque Final	8,10	7,54	8,19	8,65%	1,14%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

- Com o significativo aumento de área de segunda safra e recuperação da produtividade, a estimativa é de safra recorde de milho no Brasil.
- Em meio a maior disponibilidade de milho no mercado e o retorno das compras chinesas, a perspectiva é de novo recorde de volume exportado pelo país (48,0 milhões de toneladas).
- Forte incremento da demanda de milho para a produção de etanol e ampliação de proteína animal no Brasil refletem em consistente aumento da demanda interna pelo grão.

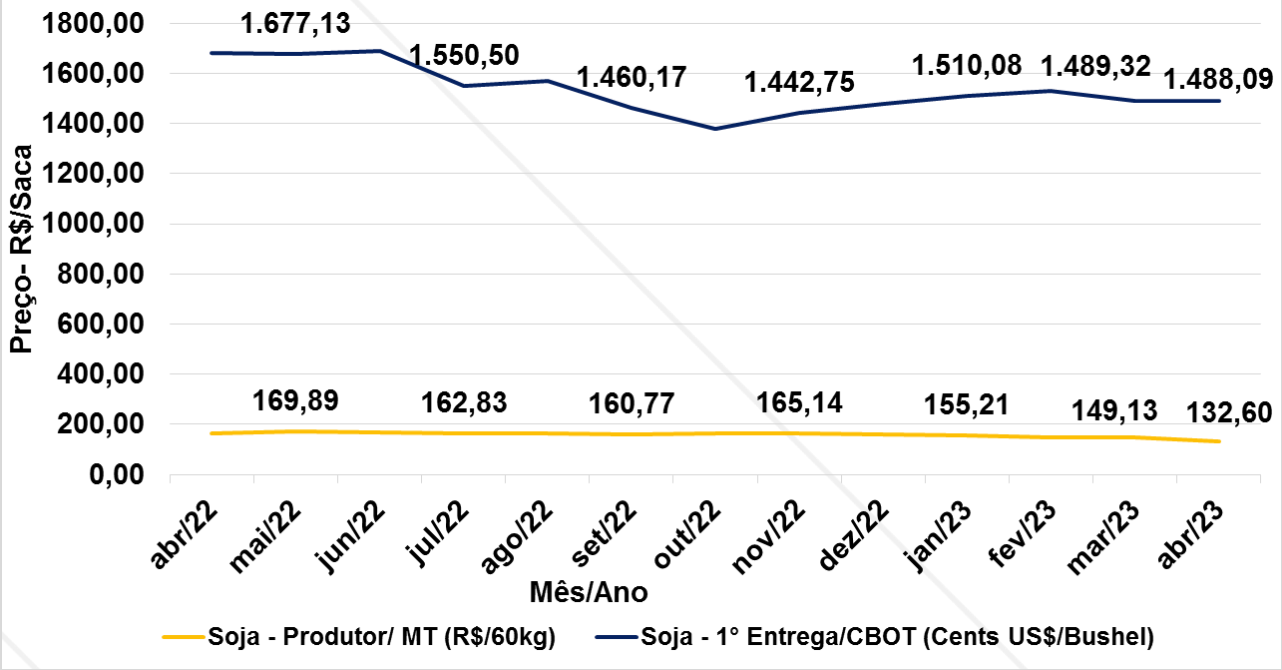
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da forte quebra produtiva na Argentina e do reduzido estoque de passagem no Brasil, expectativa de excedente de oferta no segundo semestre, priorização da comercialização de milho em detrimento da soja e valorização do real têm refletido em viés de baixa no mercado nacional.

O volume que será colhido pelos EUA será determinante nas cotações nacionais até o final de 2023, sendo que as condições climáticas nos próximos dois meses na América do Norte serão acompanhadas de perto pelo mercado de milho.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

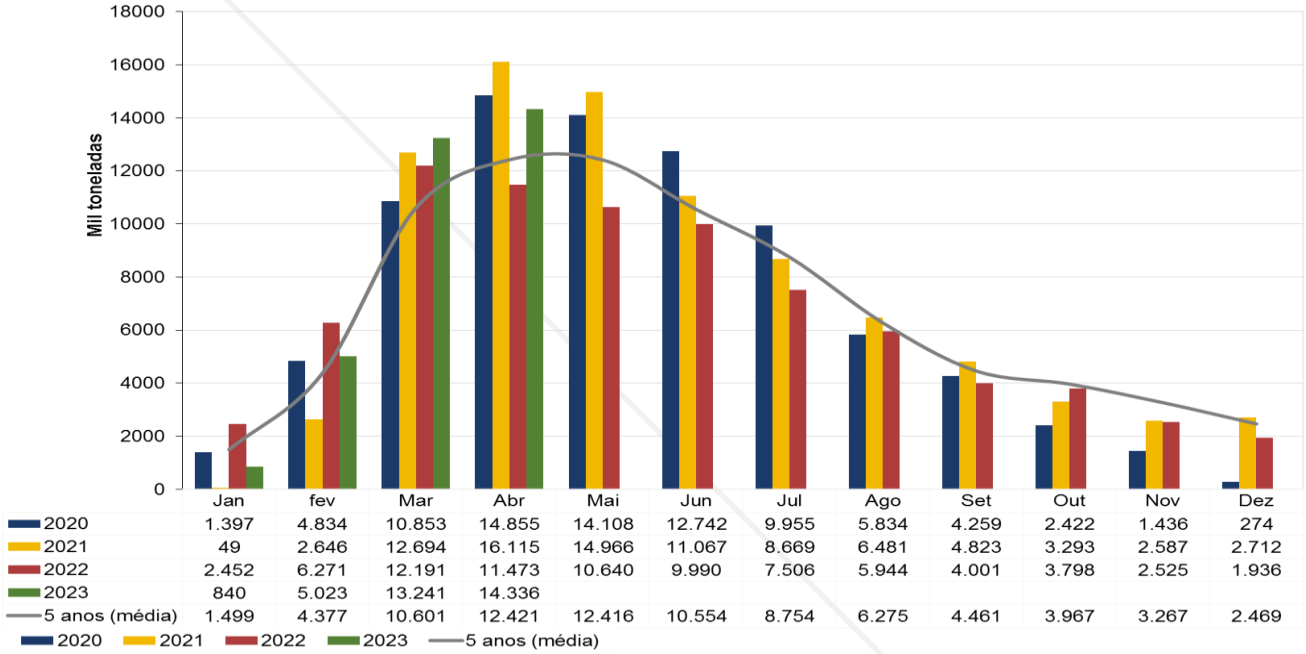
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	**123,52**	-11,51%	-24,68%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	**132,60**	-11,08%	-23,76%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	**1.488,09**	-0,08%	-11,40%

Fonte: Conab e CME Group.

- Com safra recorde, Brasil continua com prêmios de portos negativos: os menores historicamente. O que afeta negativamente os preços nacionais.
- Os preços nacionais de abril de 2023 estão 24,68% menores que abril de 2022 e 11,08 menores que fevereiro de 2023. Preço médio nacional de abril é o menor desde setembro de 2020.
- Apesar da safra brasileira praticamente colhida, comercialização da safra 2022/23 continua muito lenta com aproximadamente 50% da safra colhida (no mesmo período de 2022 este percentual era de 60% da safra comercializada), agricultores esperam um melhor preço para vender.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2023	**14.336**	8,27%	24,96,62%	15,42%
Jan-Abr/2023	**33.440**		3,25%	15,72%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preço spot médio de abril de 2023 praticamente estável se comparado a março de 2023, girando por volta de UScents 1.490/bu, mas muito abaixo da média de UScents 1.682/bu de abril de 2022.
- Com a safra 2022/23 brasileira recorde e expectativa de safra 2023/24 mundial bastante elevada, os preços estão com forte tendência de baixa.
- USDA estima que a safra 2023/24 nos Estados Unidos será recorde e a demanda não deve ter fortes aumentos. Por este motivo, os estoques americanos estimados para próxima safra são elevados, o que deve causar uma pressão baixista sobre os preços internacionais.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		Variação	
		Abril/23 (b)	Maio/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	8.851	3.134	3.134	0,0%	-64,6%
Produção	125.550	153.633	154.811	0,8%	23,3%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.561	3.910	3.921	0,3%	10,1%
Exportação	78.730	94.349	95.072	0,8%	20,8%
Processamento	49.396	52.303	51.903	-0,8%	5,1%
Estoque final	3.196	6.704	7.548	12,6%	140,9%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		Variação	
		Abril/23 (b)	Maio/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.773	1.354	1.354	0,0%	-23,6%
Produção	37.831	40.049	39.743	-0,8%	5,1%
Importação	3	5	5	0,0%	53,8%
Exportação	20.353	20.738	20.662	-0,4%	1,5%
Vendas no Mercado Interno	17.900	18.100	18.100	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.354	2.571	2.5340	-9,0%	72,9%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/23, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		Variação	
		Abril/23 (b)	Maio/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	492	507	507	0,0%	3,1%
Produção	9.997	10.660	10.578	-0,8%	5,8%
Importação	24	50	50	0,0%	104,9%
Exportação	2.597	2.600	2.600	0,0%	0,1%
Vendas no Mercado Interno	7.409	8.293	8.211	-1,0%	10,8%
Estoque Final	507	324	325	0,15%	-35,99%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento.

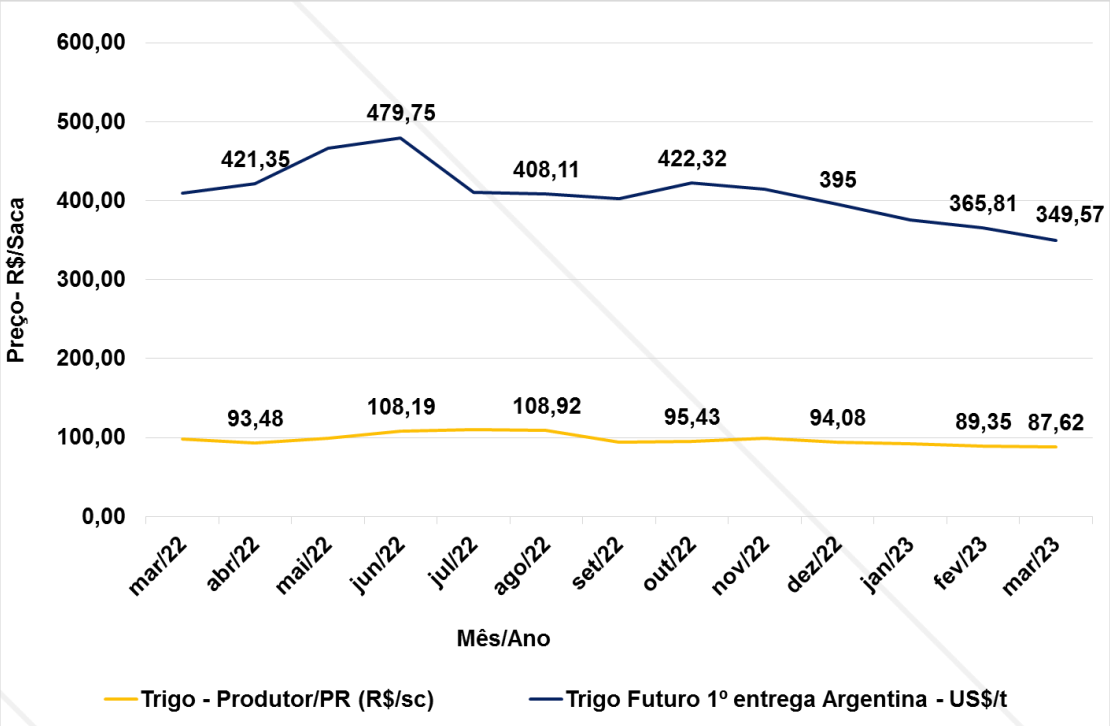
- A Conab elevou a estimativa de produção brasileira para a safra 2022/23, em 1,18 milhões de toneladas, passando de 153,63 milhões de toneladas para 154,81 milhões de toneladas, motivada por aumentos de áreas de 0,6% e produtividades de 0,1% em relação ao último levantamento.
- A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) reduziu a estimativa de venda de diesel para 2023, e assim, há uma menor estimativa de produção de biodiesel para 2023. Gerando, portanto, uma redução de esmagamentos para 2023 de 400 mil toneladas em relação ao último relatório.
- Assim, os estoques finais de grãos para ao ano comercial de 2023 passam de 6,70 milhões de toneladas para 7,55 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Prêmios de portos estão subindo e dando um pouco de sustentação aos preços nacionais. Resta esperar qual o “rumo” que os preços internacionais vão tomar, se continuarão estáveis ou o quanto que a expectativa de grande oferta, principalmente americana, vai pressionar os preços.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



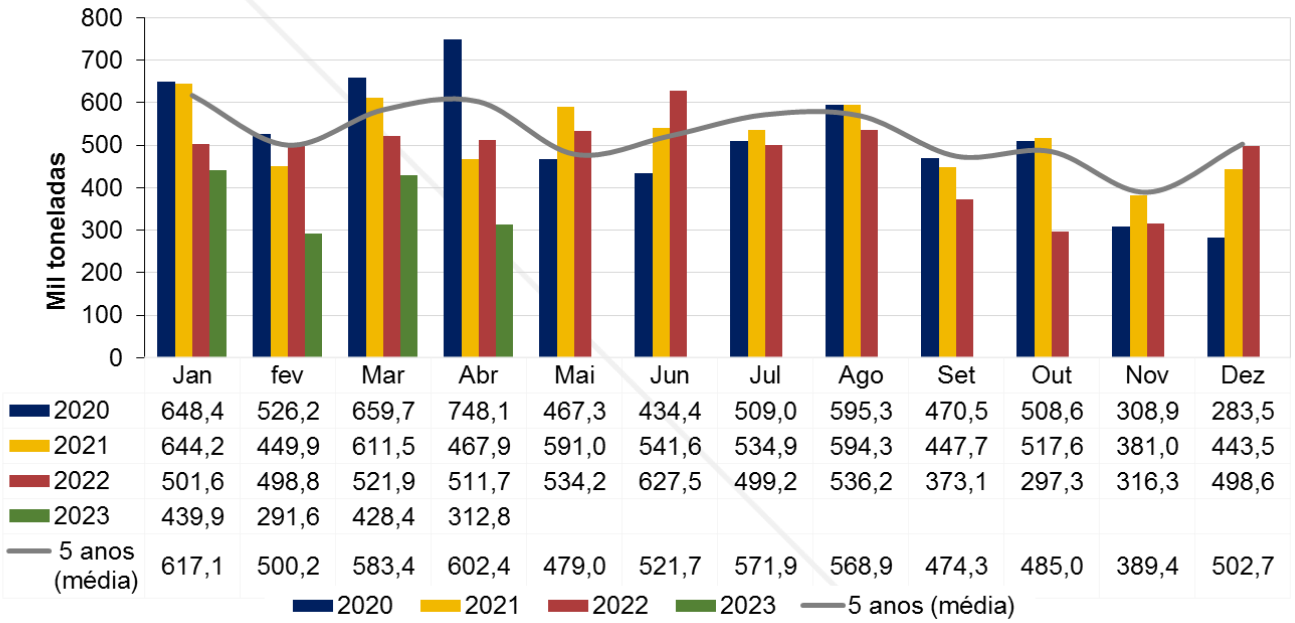
Fonte: Conab

Descrição	Mar/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	87,62	-1,94%	-10,89%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	349,57	-4,44%	14,58%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	1.860,38	-1,21%	-4,68%

Fonte: Conab

- Apesar do período de entressafra, o mercado doméstico vem apresentando sucessivas desvalorizações desde o início do ano.
- A indústria permanece abastecida, fazendo apenas aquisições pontuais.
- Produtores estão focados na safra de verão, aguardando para fazer melhores negociações.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

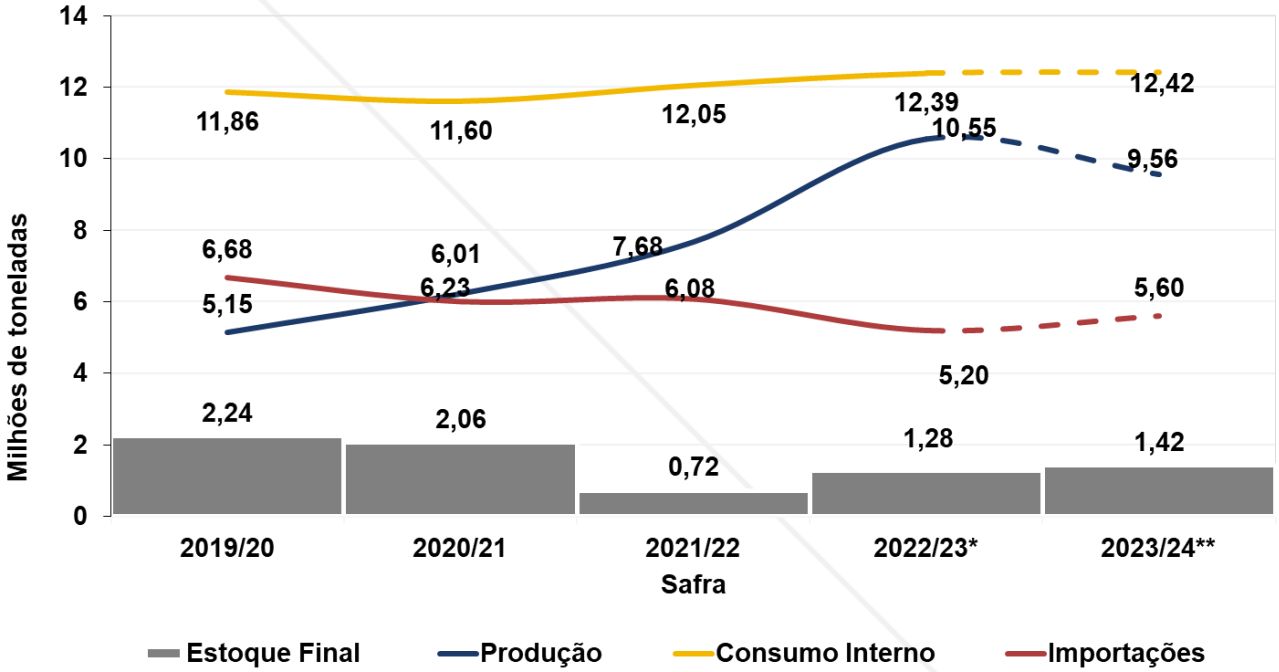
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/23	**312,82**	26,98%	-38,87%	-40,07%
Ago/22-Mar/23	**3.494,36**		-20,91%	-27,28%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- O mercado internacional inverteu a tendência baixista que vinha apresentando e apresentou valorização na última semana, devido a: rumores de tensões no Mar Negro, o que pode dificultar as exportações via Corredor de Escoamento de Grãos; divulgação do relatório mensal do USDA, apontando retração nos estoques finais globais desta safra; alta da cotação do petróleo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Abr/23	Mai/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	10,55	9,56	-9,43%	-9,43%
Importação	5,20	5,80	5,60	-3,45%	7,69%
Exportação	2,8	2,70	2,60	-3,70%	-7,14%
Consumo	12,39	12,39	12,42	0,22%	0,22%
Estoque Final	1,28	2,84	1,42	-50,04%	10,73%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 8º levantamento

- Com a redução das importações, a estimativa total de importações desta safra foi reajustada para 5,6 milhões de ton.
- A estimativa para a próxima safra é que sejam plantadas 3.302,7 mil ha, 9.559,5 mil toneladas de trigo em grãos.
- A estimativa é de um incremento de 7% de área, com redução de 9,4% de produção, devido à retração de 15,4% de produtividade.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de estarmos em entressafra, os preços têm apresentado desvalorizações. Os outros vetores formadores de preços domésticos também encontram-se baixistas (câmbio e cotação internacional). Além desses fatores, importante ressaltar que a intenção de plantio mostra um incremento de área, e a baixa de outras commodities como o milho e a soja, também devem atuar pressionando as cotações domésticas.

Diante deste cenário, a previsão é de preços em baixa no curto prazo. Ao passo que a semeadura já está em progresso no Paraná e logo deve ser iniciada também no Rio Grande do Sul e na Argentina. Com previsão de uma nova supersafra, no médio prazo as cotações podem ser alteradas mediante alguma intempérie climática como efeitos negativos do fenômeno El Niño, por exemplo.

Conab